

Governo lança Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia

Category: BRASIL, ECONOMIA, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 2 de abril de 2026



O Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia brasileira foi lançado nesta quarta-feira (1º), em Brasília. A iniciativa do governo federal define linhas gerais para o uso sustentável da biodiversidade do país pelos próximos dez anos, integrando produção, inovação e conservação ambiental para transformar recursos naturais em oportunidades econômicas.

Metas e missões

O plano tem um investimento inicial de R\$ 350 milhões do Fundo Amazônia e reúne 180 ações estratégicas, com 21 metas e oito missões.

A secretária nacional de Bioeconomia do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Carina Pimenta, detalhou a primeira missão:

“Estruturar primeiro um ecossistema de desenvolvimento dos negócios comunitários, porque estamos falando de negócios liderados por povos indígenas, por povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares, que já produzem com base no uso sustentável da biodiversidade, mas ainda enfrentam barreiras importantes para ter acesso a assistência técnica, crédito, mercado e inovação. O plano faz organizar as

condições para que esses milhares de empreendimentos espalhados pelo Brasil gerem a inclusão socioprodutiva desses milhões de brasileiros e brasileiras dentro dos seus territórios.”

A segunda missão do plano foca no reconhecimento e na remuneração de serviços ambientais e socioculturais. A meta é avançar em instrumentos de pagamento para comunidades que atuam na conservação da biodiversidade e na regulação do clima.

Já entre as metas para 2035, o governo pretende apoiar seis mil negócios comunitários e beneficiar 300 mil pessoas com pagamentos por serviços ambientais.

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, destaca a participação de diferentes setores nesse modelo econômico:

“Essa bioeconomia é a bioeconomia para todos. Há lugar para o extrativista, para o indígena, para o industrial do cosmético, dos fármacos. Há lugar para todo mundo. É uma bioeconomia para um novo ciclo de prosperidade.”

O plano também prevê dobrar a participação de matérias-primas renováveis na indústria química e elevar a presença de fitoterápicos brasileiros no mercado nacional, passando de 0,5% hoje para 5% em 2035.

No cenário internacional, o plano busca posicionar o Brasil em cadeias de valor de baixo carbono para evitar o aquecimento global.

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, ressaltou o impacto da preservação florestal para a economia da região amazônica:

“O principal item é evitar desmatamento. Só isso você já está ajudando as gerações atuais e as futuras gerações, e levar

renda para a região amazônica, a grande região amazônica.”

Recuperação de áreas degradadas

Além das metas industriais, o plano projeta a recuperação de 12,5 milhões de hectares de áreas degradadas para a produção de biomassa sustentável até 2035.

O Plano Nacional de Bioeconomia foi elaborado ao longo de dois anos, com a participação de 16 ministérios e contribuições da sociedade civil e do setor privado.

Fonte: ebc e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
02/04/2026/09:22:32

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)